



# CARAS E CARETAS



VERACRUZ

**Album de figurinhas - Projeto Autorretrato**  
Grupo 5 - Ana Rosa A.A. Da Costa e Isabel Queiroz  
Orientação: Paula Ditt Lutti  
2011





## Introdução

Ao longo desse segundo semestre de 2011, desenvolvemos o Projeto Identidade que envolveu o grupo em propostas e desafios pautados principalmente na área de Artes. Ao longo do projeto usamos diferentes técnicas na confecção de autorretratos com o objetivo de despertar o olhar do grupo para as individualidades e ao mesmo tempo, para a construção de grupo em um espaço coletivo.

Este álbum é o resultado final da coletânea de propostas desenvolvidas e das conversas que realizamos ao longo do percurso criador do grupo, as quais revelam as aprendizagens e o quanto foi significativo para todos os envolvidos nesse processo.

Ana Rosa

"Tem que contar a sua história pro outro pra ele te conhecer melhor!"

Manuela

"A identidade do sujeito é um produto das relações com os outros. Neste sentido, todo indivíduo está povoado de outros grupos internos da sua história. Assim como também povoado de pessoas que o acompanham na sua solidão, em momentos de dúvidas e conflitos, dor e prazer. Desta maneira estamos sempre acompanhados por um grupo de pessoas que vivem conosco permanentemente."

Madalena Freire

"Quando alguém anda juntinho ele fica como da família"

Ricardo

# Autorretrato

“Autorretrato é fazer os rostos,  
é ver as igualdades e diferenças  
e falar do que sente!”

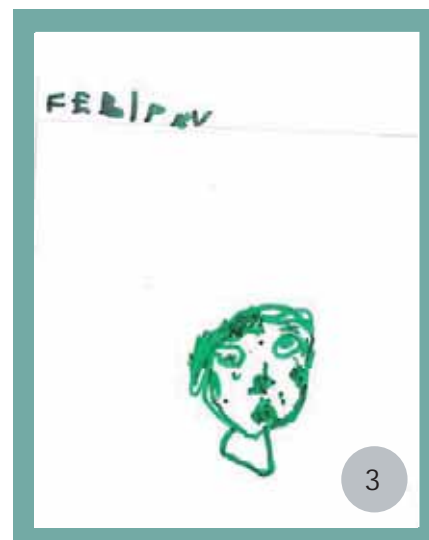
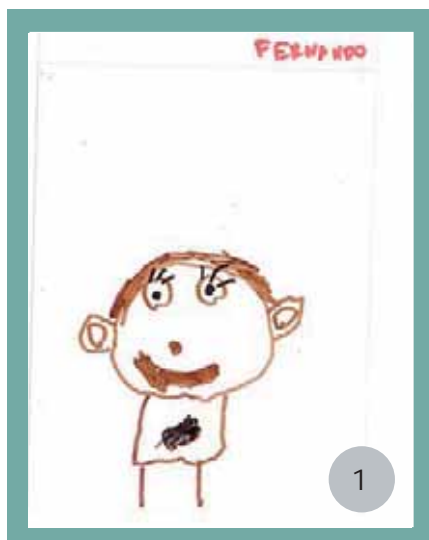
Ricardo

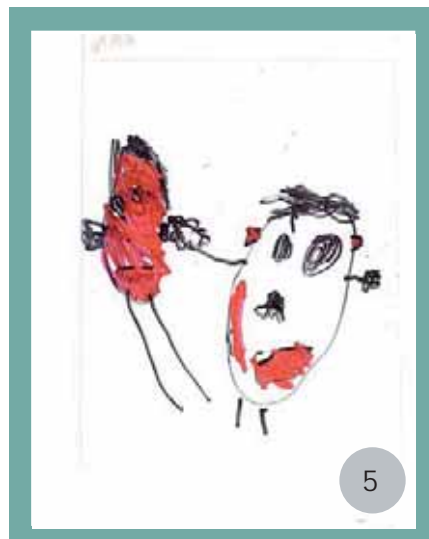
## Os artistas

O auto-retrato é o espelho do artista.

Nele se reflete sua imagem externa, assim como seu estado de espírito e sua própria maneira de ver a arte, conforme vai usando cores, luzes, traços, formas e texturas.

CANTON, Katia. Os artistas e seus pincéis. In: Espelho de artistas. São Paulo: Cosac Naify.





Técnica  
Caneta de retroprojektor  
sobre acetato



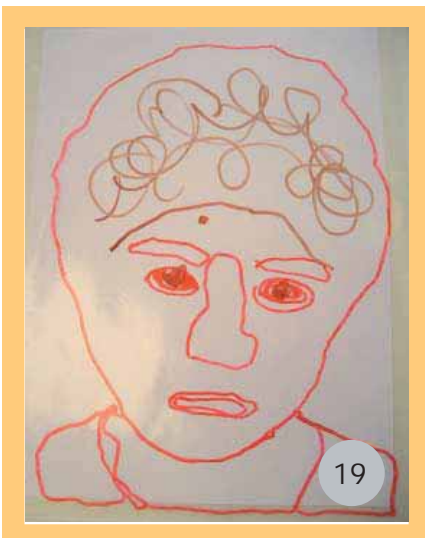
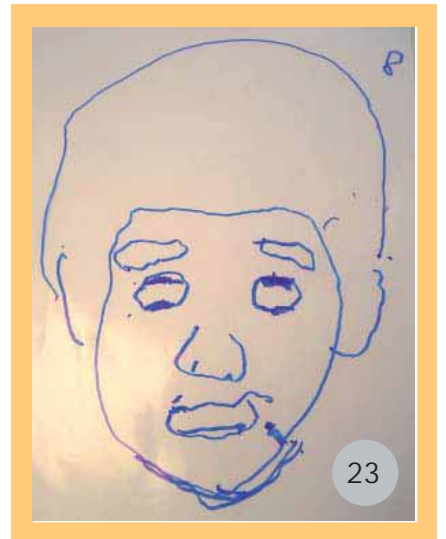
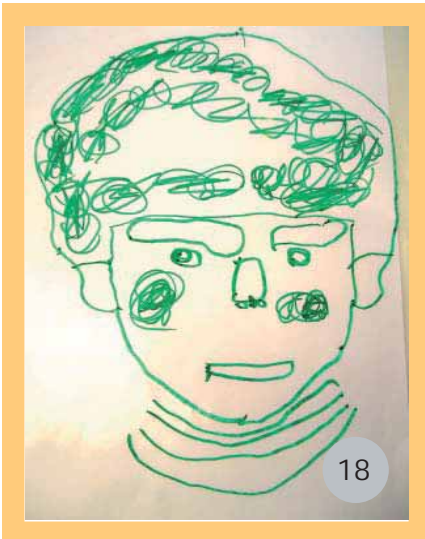
# Sobreposição de plástico sobre impressão fotográfica





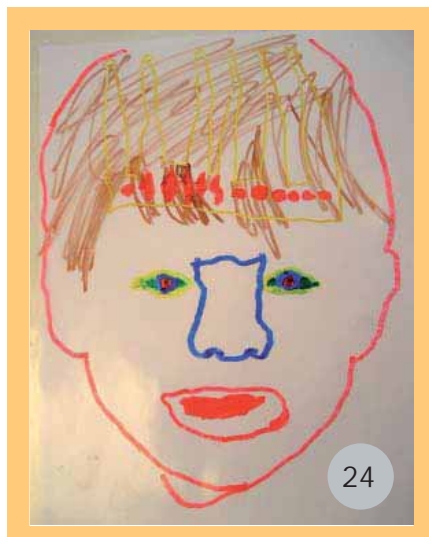
Técnica  
Caneta de retroprojektor  
sobre plástico







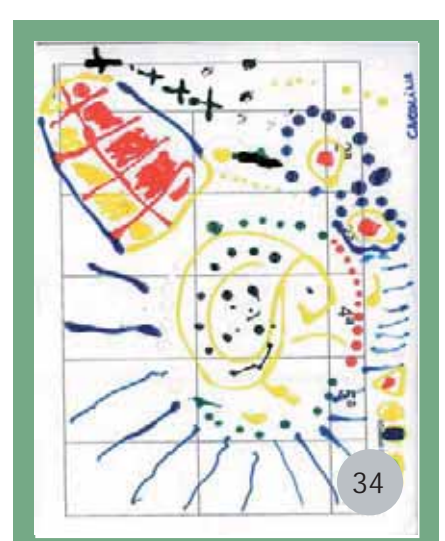
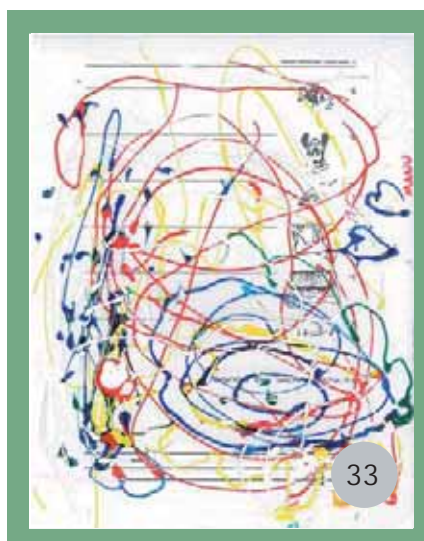
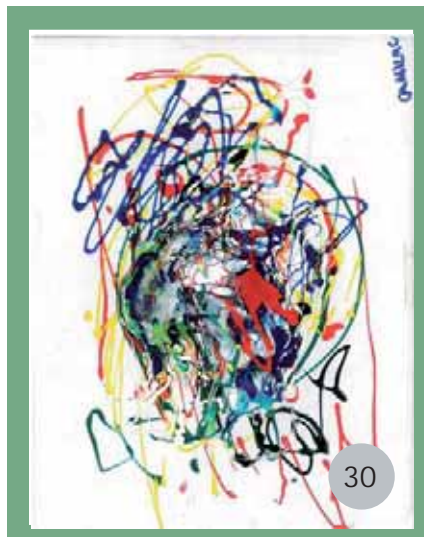
Técnica  
Caneta de retroprojektor  
sobre plástico

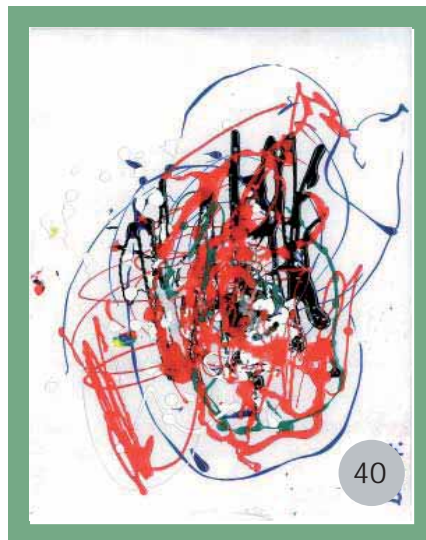
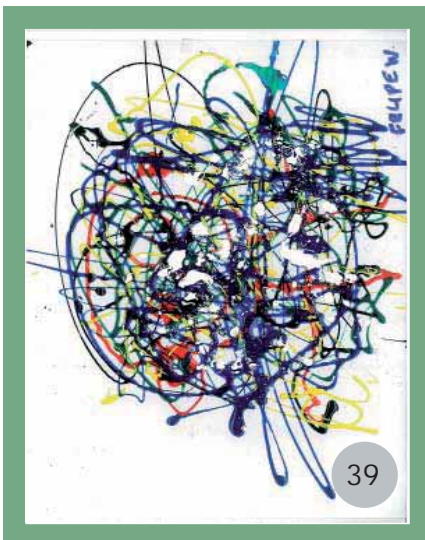
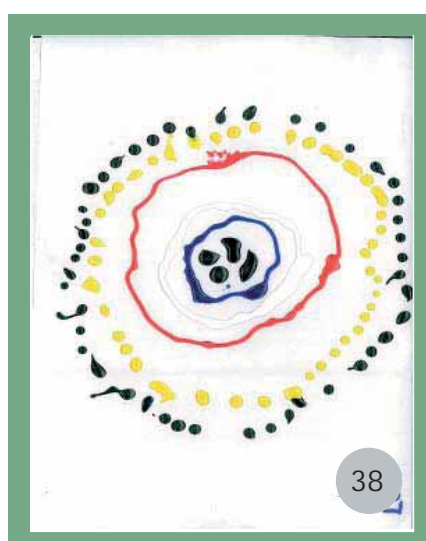
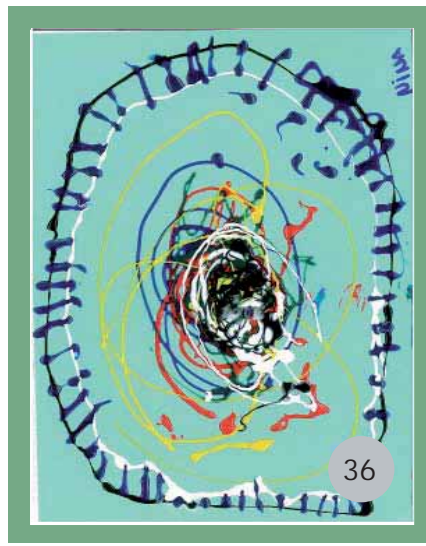


# Encontro com artista Claudia Marchetti

"Eu aprendi a pintar sem encostar no papel"

Maria Eduarda





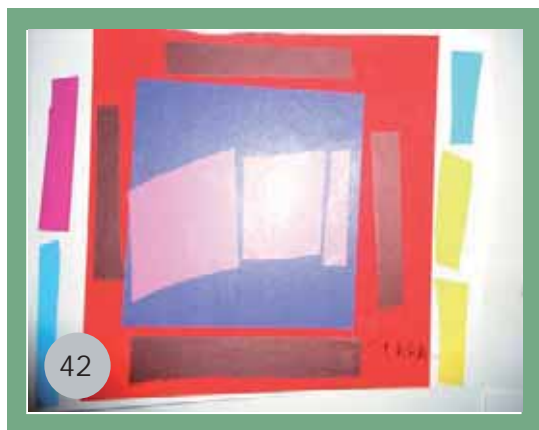
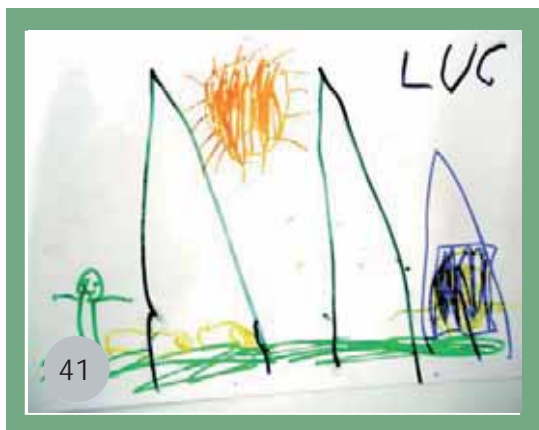
Técnica  
Tinta plástica sobre  
acetato



# Encontro com artista Lucia Py

“Eu aprendia outras maneiras de pintar”

Carolina

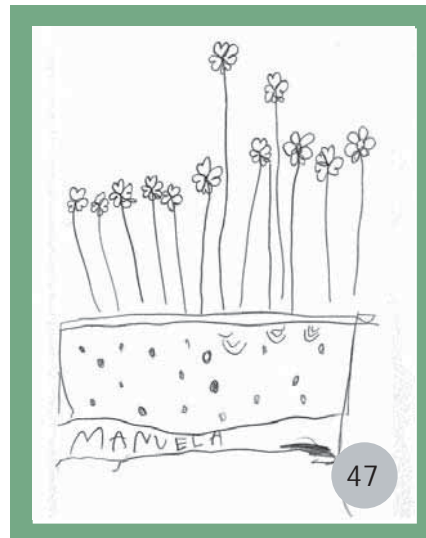




Técnica mista sobre postal



# O trevo



Técnica desenho de observação

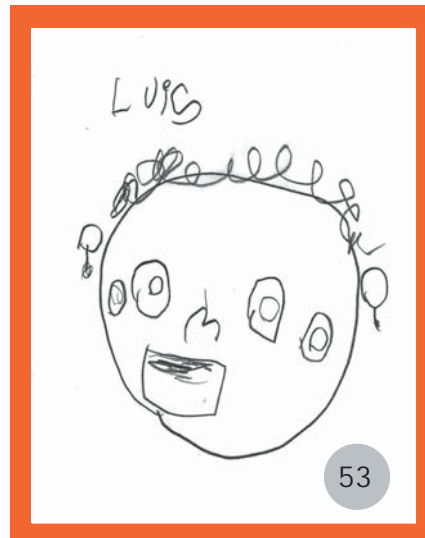


# Modelo Vivo

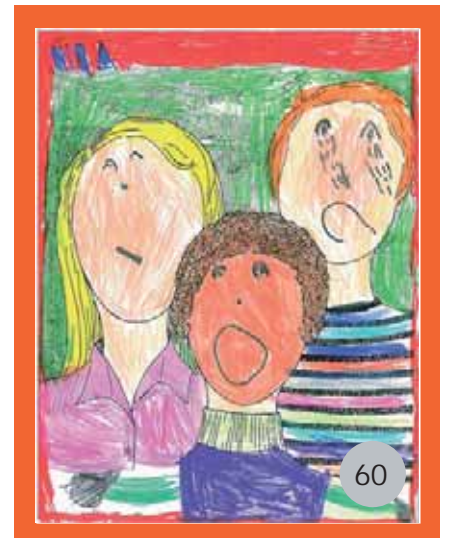
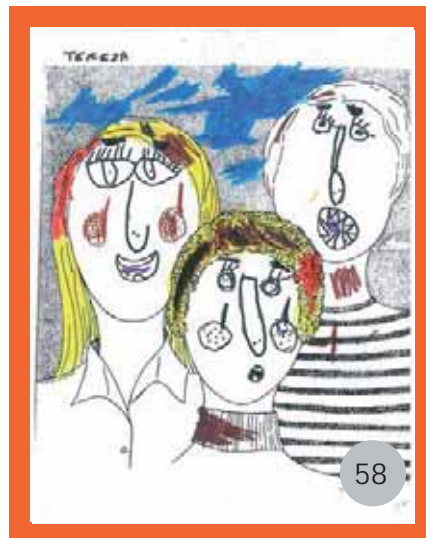
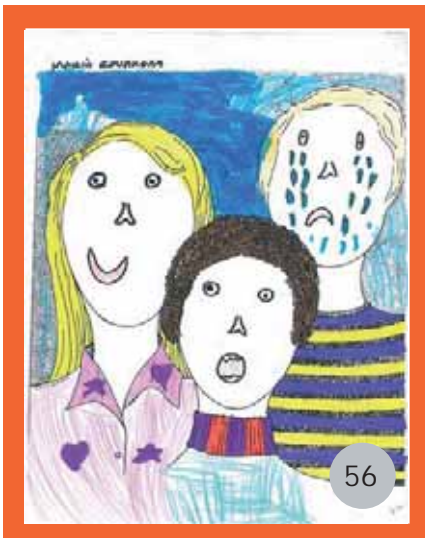
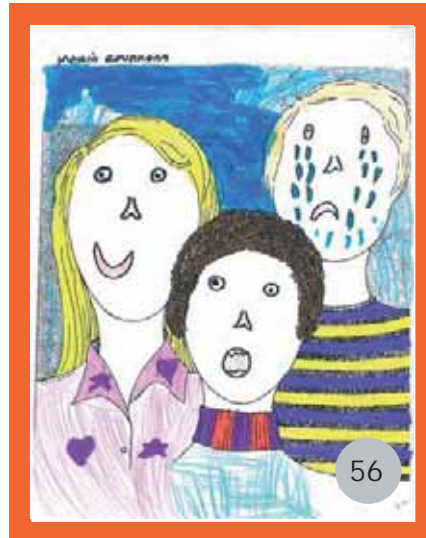
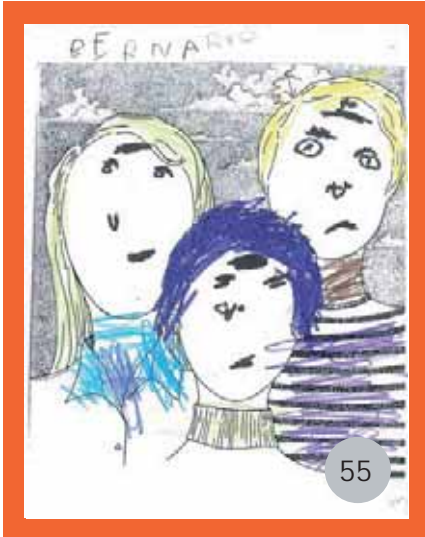


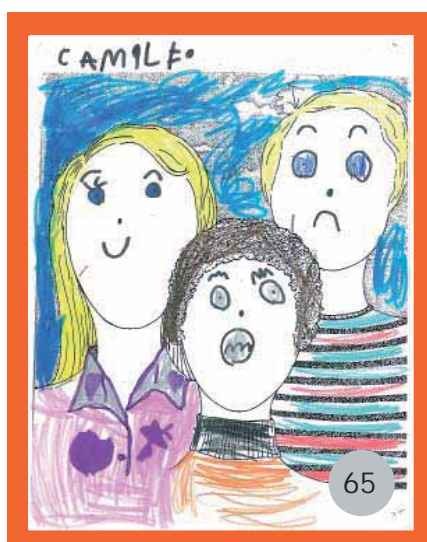
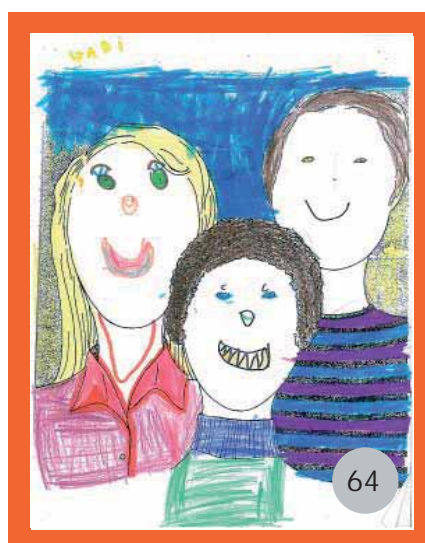
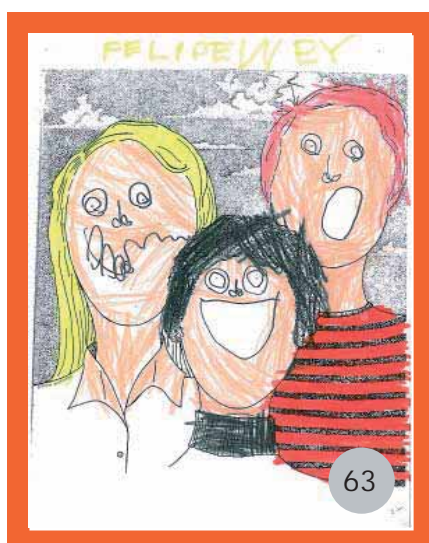
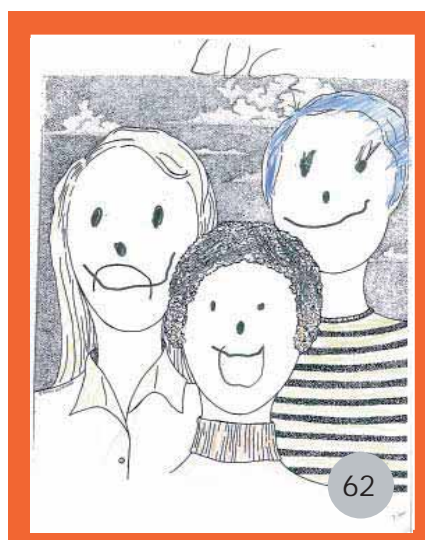
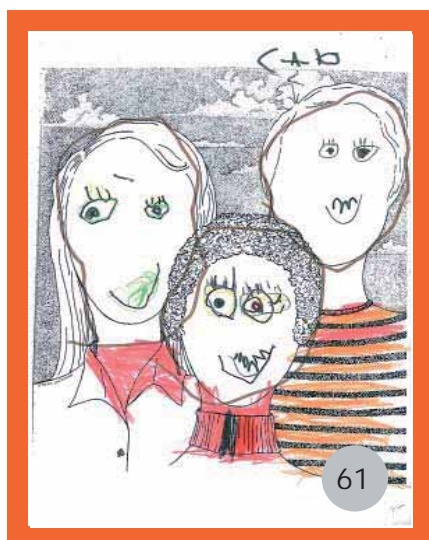


Técnica lápis grafite sobre papel sulfite



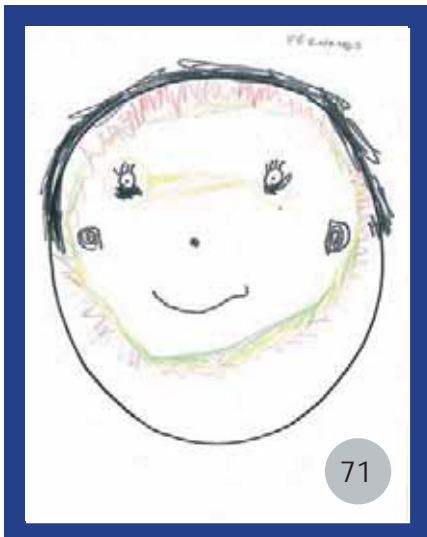
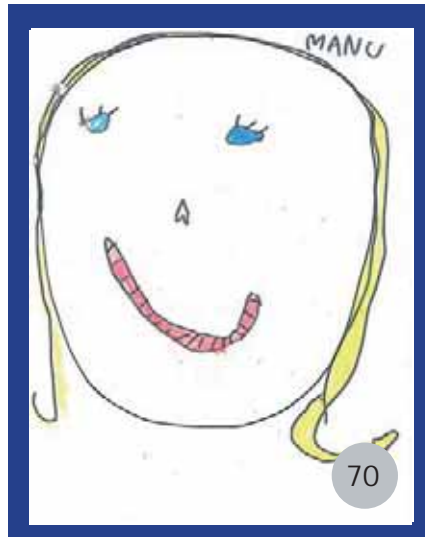
# Sentimientos





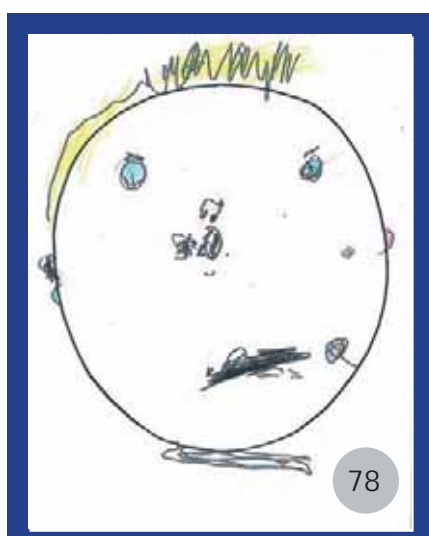
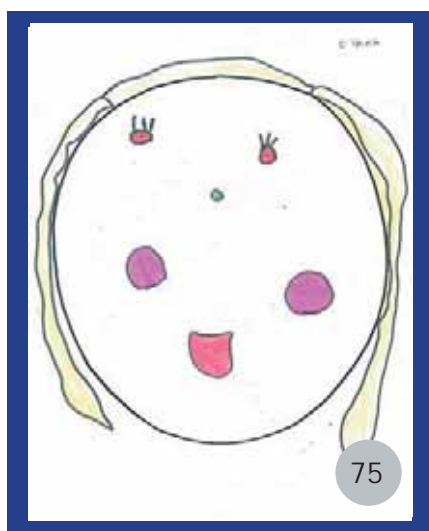
Técnica intervenção com  
lápis e caneta hidrocor em  
desenho sobre sulfite





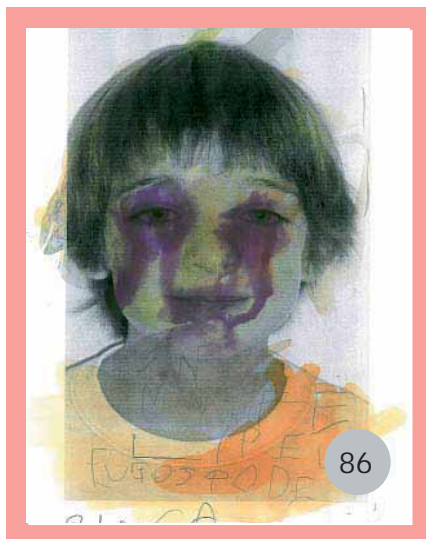
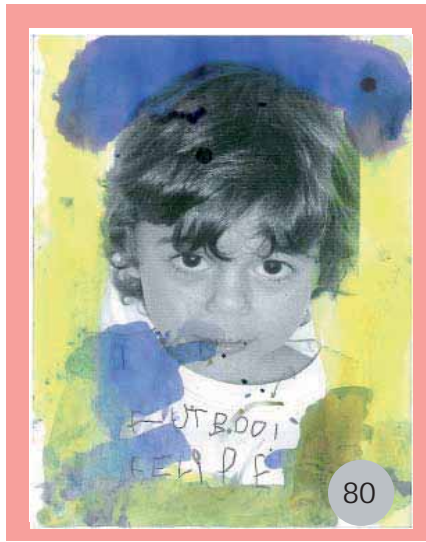
Técnica caneta hidrocor e  
lápiz de cor sobre sulfite



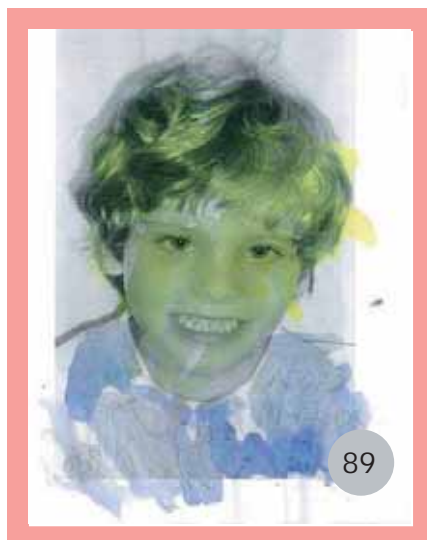
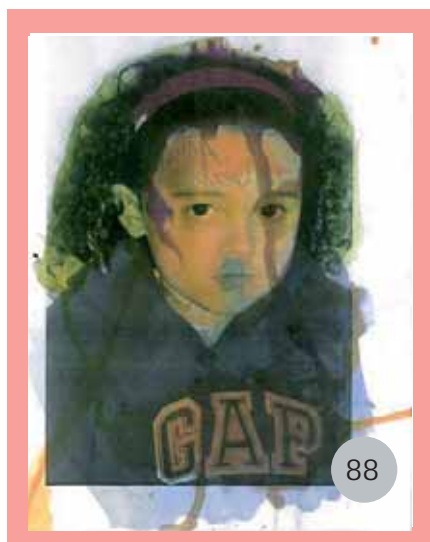


Técnica caneta hidrocor e  
lápiz de cor sobre sulfite



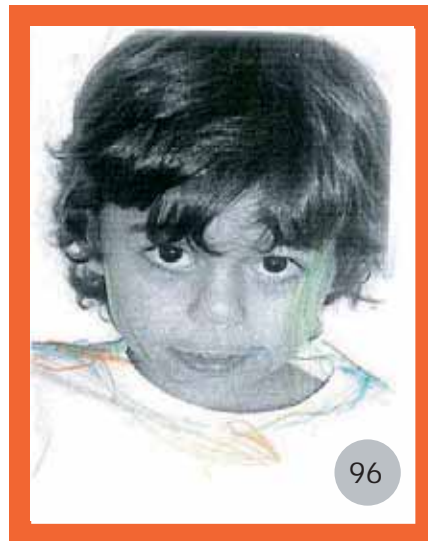
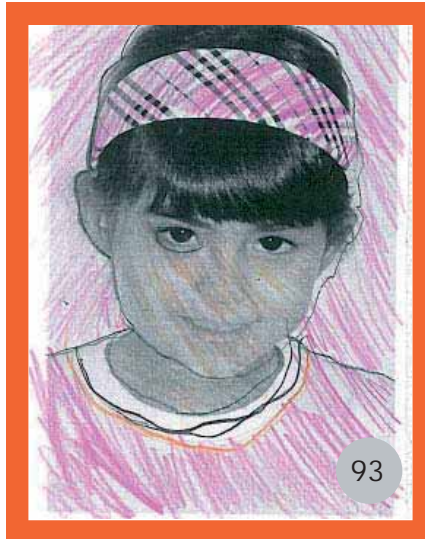






Técnica  
Anilina sobre impressão  
de foto





Técnica  
Lápis de cor sobre  
impressão de foto



# Exposição de Artes

A gente não precisa ser igual ao outro, senão a gente fica parecendo o outro.”

Duda

É legal ser diferente do outro senão a gente ia fazer sempre a mesma coisa.”

Nina

“A gente tem que ser a gente mesmo!”

Manu

## O mundo

Um homem da aldeia de Neguá, no litoral da Colômbia, conseguiu subir aos céus. Quando voltou, contou. Disse que tinha contemplado, lá do alto, a vida humana. E disse que somos um mar de fogueirinhas.

Cada pessoa brilha com luz própria entre todas as outras. Não existem duas fogueiras iguais. Existem fogueiras grandes e fogueiras pequenas e fogueiras de todas as cores. Existe gente de fogo sereno, que nem percebe o vento, e gente de fogo louco, que enche o ar de chipas. Alguns fogos, fogos bobos, não alumiam nem queimam; mas outras incendeiam a vida com tamanha vontade que é impossível olhar para eles sem pestanejar, e quem chegar perto pega fogo.

GALEANO, Fernando. O mundo. In: O livro dos abraços. São Paulo: LePM





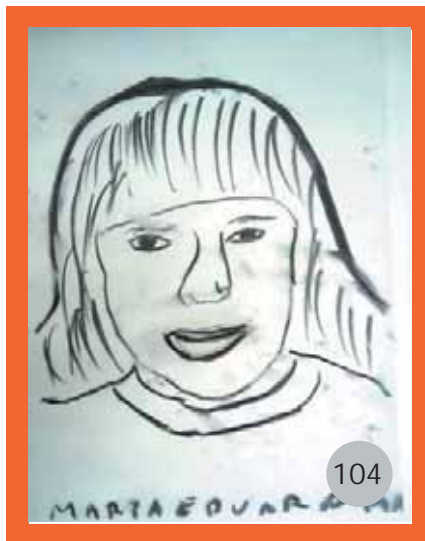
101



102



103



104

Técnica  
Carvão sobre papel  
vegetal em sobreposição  
de impressão fotográfica





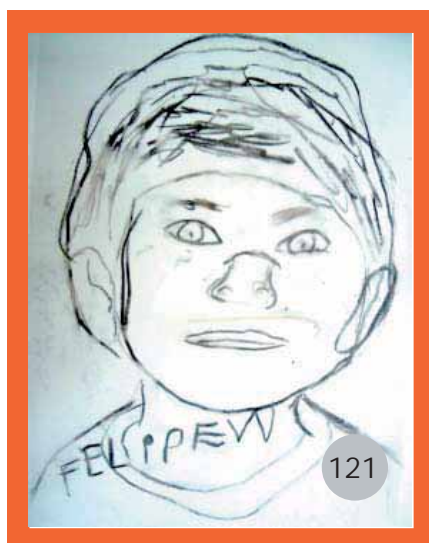


Técnica  
Carvão sobre papel  
vegetal em sobreposição  
de impressão fotográfica







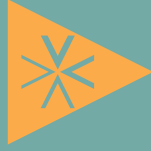


Técnica  
Carvão sobre papel  
vegetal em sobreposição  
de impressão fotográfica





|     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 01  | 02  | 03  | 04  | 05  | 06  | 07  | 08  | 09  | 10  |
| 11  | 12  | 13  | 14  | 15  | 16  | 17  | 18  | 19  | 20  |
| 21  | 22  | 23  | 24  | 25  | 26  | 27  | 28  | 29  | 30  |
| 31  | 32  | 33  | 34  | 35  | 36  | 37  | 38  | 39  | 40  |
| 41  | 42  | 43  | 44  | 45  | 46  | 47  | 48  | 49  | 50  |
| 51  | 52  | 53  | 54  | 55  | 56  | 57  | 58  | 59  | 60  |
| 61  | 62  | 63  | 64  | 65  | 66  | 67  | 68  | 69  | 70  |
| 71  | 72  | 73  | 74  | 75  | 76  | 77  | 78  | 79  | 90  |
| 91  | 92  | 93  | 94  | 95  | 96  | 97  | 98  | 99  | 100 |
| 101 | 102 | 103 | 104 | 105 | 106 | 107 | 108 | 109 | 110 |
| 111 | 112 | 113 | 114 | 115 | 116 | 117 | 118 | 119 | 120 |
| 121 | 122 | 123 |     |     |     |     |     |     |     |



VERA CRUZ